XXXI Seminário de INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo II
Área temática: Multidisciplinar
Área do Conhecimento: Interdisciplinar

Consequência da presença de animais abandonados nos mercados públicos para saúde e bem-estar da comunidade

Alane Raiany Sales Solano, Mila Luryan Gabriel Nascimento, Charliany Silva Araújo, Nilza Dutra Alves, Francisco Marlon Carneiro Feijó

A presença de animais errantes, em decorrência de abandono, é um problema recorrente no Brasil e no mundo, com graves consequências para a saúde e para o bem-estar da população, principalmente pela sua presença em locais inapropriados. Além disso, a procriação descontrolada contribui para um alto crescimento populacional destes animais, implicando diretamente na saúde pública já que podem contribuir para a disseminação de zoonoses. Desta forma medidas que possam colaborar para reduzir o número de animais errantes são anseios da população. Assim, estudos que ajudem a entender a dinâmica desse problema trará informações relevantes para adoção de atitudes que podem ajudar a população. Portanto, esse estudo objetivou avaliar a presença de animais abandonados em mercados públicos e as consequências para a saúde pública. Para atingir esse objetivo o estudo foi conduzido nos mercados do Alto da Conceição, do Bom Jardim e na Cobal, localizados no município de Mossoró/RN. Foi realizada uma análise de campo, para coleta de informações através de questionários presenciais acerca da presença de animais abandonados em mercados públicos e as consequências para a saúde pública. As entrevistas foram feitas a moradores, comerciantes e clientes, escolhidos aleatoriamente. A pesquisa ocorreu de forma heterogênea sendo os critérios residir, vender ou frequentar o local. Os questionários continham perguntas a respeito das espécies mais vistas, tempo que frequenta ou que reside no local. Os entrevistados também foram questionados quanto à segurança e à qualidade dos alimentos comercializados frente à presença desses animais e se conhecem alguma doença relacionada à presença desses animais. Após a participação, cada pessoa recebeu uma cartilha educativa com orientações básicas sobre o que são animais abandonados, por que os animais são abandonados em locais públicos, as zoonoses, as necessidades do controle e cuidados, formas de transmissão e prevenção dessas doenças. Obtivemos como resultados que das 65 pessoas entrevistadas, 19 são usuários dos mercados, 13 moram nas proximidades e 33 são comerciantes. Todos os entrevistados, (100%), confirmaram a existência de animais errantes em ambientes públicos, principalmente em locais em que há a comercialização de alimentos. 30,8% dos entrevistados relataram incômodo quanto à presença destes animais, devido à ameaça à saúde pública, sendo destacado o sofrimento físico dos animais, que sentem fome, sede, frio, dor, mas não

possue
m amparo, 33,8% solicitaram abrigos para recolher os animais e 35,4% sugeriram a castração para reduzir a superpopulação de animais, como forma de reduzir a superpopulação e transmissão de zoonoses. Conclui-se que é comum a presença de animais em mercados públicos e que isso pode contribuir para o aumento de doenças, redução da segurança alimentar e outros agravos à saúde. Com o intuito de minimizar, é necessário sensibilizar a população sobre o abandono, as zoonoses e os meios de prevenção. Também, sugere-se o controle da população destes animais como forma de minimizar o sofrimento dos animais e melhorar a qualidade de vida da população presentes nesses mercados.

Palavras-chave: Saúde pública, animais errantes, abandono, zoonoses.

Agência financiadora: PIVIC.

Campus: Mossoró.